

# GÓIS

Tá-se bem!

## MOTO CLUBE

**30º RAIDE**

**“Paraíso do Todo o Terreno”**

**GÓIS - ARGANIL**



## REGULAMENTO PARTICULAR

17, 18 e 19 de março de 2023

**CAMPEONATO NACIONAL DE TODO TERRENO**

---



## Índice

|   |           |
|---|-----------|
| <b>ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO</b>                                     | <b>3</b>  |
| 1.1 Organização   | 3         |
| 1.2 Programa da Prova   | 3         |
| 1.3 Comissão Organizadora                                       | 3         |
| 1.4 Oficiais da Prova   | 3         |
| <b>ARTIGO 2 - PERCURSOS</b>                                     | <b>4</b>  |
| 2.1 – PEC's   | 4         |
| 2.2 – SS 1  | 4         |
| 2.3 – SS 2  | 5         |
| <b>ARTIGO 3 - PILOTOS</b>                                       | <b>5</b>  |
| 3.1 Admitidos   | 5         |
| 3.2 Inscrições  | 5         |
| 3.3 Taxas   | 5         |
| 3.4 Reembolso de pagamentos efetuados                           | 6         |
| 3.5 Relação com os Pilotos/Organização                          | 6         |
| <b>ARTIGO 4 - VERIFICAÇÕES</b>                                  | <b>6</b>  |
| <b>ARTIGO 5 - PARQUE FECHADO</b>                                | <b>6</b>  |
| <b>ARTIGO 6 - EQUIPAMENTO</b>                                   | <b>7</b>  |
| <b>ARTIGO 7 - VEÍCULOS ADMITIDOS</b>                            | <b>7</b>  |
| <b>ARTIGO 8 - PRÉMIOS</b>                                       | <b>9</b>  |
| <b>ARTIGO 9 - PUBLICIDADE</b>                                   | <b>9</b>  |
| <b>ARTIGO 10 - SEGURO</b>                                       | <b>10</b> |
| <b>ARTIGO 11 - ASSISTÊNCIAS</b>                                 | <b>10</b> |
| <b>ARTIGO 12 - CARTA DE CONTROLO</b>                            | <b>11</b> |
| <b>ARTIGO 13 - CONTROLOS HORÁRIOS</b>                           | <b>11</b> |
| <b>ARTIGO 14 - CONTROLOS DE PASSAGEM</b>                        | <b>11</b> |
| <b>ARTIGO 15 - CONTROLOS DE CRUZAMENTO</b>                      | <b>11</b> |
| <b>ARTIGO 16 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO GPS</b>                   | <b>12</b> |
| <b>ARTIGO 17 - CLASSIFICAÇÕES</b>                               | <b>12</b> |
| <b>ARTIGO 18 - RECLAMAÇÕES E APELOS</b>                         | <b>12</b> |
| <b>ARTIGO 19 - INFRAÇÕES QUE PODEM LEVAR À DESCLASSIFICAÇÃO</b> | <b>12</b> |
| <b>ARTIGO 20 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PARTIDA RECUSADA</b>     | <b>13</b> |
| <b>ARTIGO 21 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PENALIZAÇÃO DE TEMPO</b> | <b>13</b> |
| <b>ARTIGO 22 - SINALIZAÇÃO EXISTENTE</b>                        | <b>13</b> |
| <b>ARTIGO 23 - CASOS OMISSOS</b>                                | <b>13</b> |



## ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO

### 1.1 Organização

O Góis Moto Clube, filiado na F.M.P. (n.º 44) é o organizador do 30º RAIDE “PARAÍSO TODO-TERRENO”, prova incluída no calendário da F.M.P. - Campeonato Nacional de Todo Terreno. Será disputada em conformidade com a regulamentação da F.M.P. e completada pelo presente Regulamento Particular (RP).

### 1.2 Programa da Prova

10 de fevereiro de 2023: Abertura das inscrições.

14 de março de 2023: Encerramento definitivo das inscrições.

16 de março de 2023: Publicação da lista de inscritos.

17 de março de 2023 (sexta-feira):

16h00/22h00 – Verificações **documentais e técnicas** junto à sede do Góis Moto Clube, na Quinta do Baião, Vila de Góis. (GPS: 40°9'52.04"N 8°6'41.99"W)

Briefing entregue aos pilotos por escrito durante as verificações documentais.

18 de março de 2023 (sábado):

08h45 – Saída do Parque Fechado para o Prólogo. (GPS: 40°9'38.13"N | 8°6'35.65"W)

09h00 – Prólogo (Prova Especial Cronometrada) - 2,9Kms.

12h30 – PEC 1 (Prova Especial Cronometrada) – 148,69Kms.

19 de março de 2023 (domingo):

08h30 – Saída do Parque Fechado para a PEC 2.

09h00 – PEC 2 (Prova Especial Cronometrada) – 148,69Kms.

13h00 – PEC 3 - 2,9Kms.

15h00 – Afixação dos resultados finais

15h30 – Entrega dos Prémios

Nota: Qualquer alteração do Programa da Prova será objeto de comunicado da Organização.

### 1.3 Comissão Organizadora

O Góis Moto Clube, representado pela sua Direção.

### 1.4 Oficiais da Prova

Diretor da Prova

José Alvoeiro

Diretores Adjuntos

Nuno Estevão

Nuno Bandeira

Comissário Técnico

Nuno Estevão

Paulo Moita

Comissário Percurso

Joaquim Aranha

Ricardo Carvalho

Pedro Duarte

Relações Públicas e com os Pilotos

Jaime Garcia

Coordenador meios socorro

Ricardo Pinto

Secretariado

Carla Alvoeiro

Médico

Dr.ª Adélia Veloso





|                         |                  |
|-------------------------|------------------|
| Enfermeiro              | Alexandre Vieira |
| Presidente do Júri      | José Rita        |
| Comissários Técnico FMP | A designar       |
| Elementos do Júri       | A designar       |
|                         | A designar       |

## ARTIGO 2 - PERCURSOS

### 2.1 – PEC's

A presente edição será disputada da forma tradicionalmente denominada por “P E C 's” – Provas Especiais Classificativas, percorridas dentro dos limites dos concelhos de Arganil e Góis.

As PEC's têm a seguinte distribuição:

- Prólogo com 2,9 Km's
- PEC 1 (Prova Especial Cronometrada) com 146,7 Km's;
- PEC 2 (Prova Especial Cronometrada) com 146,7 km's;
- PEC 3 (Prova Especial Cronometrada) com 2,9 Km's;

A totalidade das PEC's é de cerca de 303,18 Km's.

Após 5 kms do final da PEC 1 e PEC 2 existirá posto de abastecimento combustível.

### 2.2 – Ordem de Partida

Para o Prólogo as partidas serão dadas de 1' em 1' minuto, por ordem crescente da numeração atribuída. Os Quads iniciarão a prova 5 minutos depois da partida da última moto e os SSV iniciarão a prova 10 minutos depois do último Quad.

Apenas o prólogo pode ser reconhecido por bicicleta / eléctrica ou a pé.

O tempo máximo para efetuar o Prólogo será de 20 minutos.

No caso de um piloto não conseguir completar o Prólogo dentro dos 20 minutos regulamentares, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo de 35 minutos (20 + 15 minutos).

No caso de um piloto não participar no Prólogo, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo mais uma penalização de 30 minutos. Ainda assim, será autorizado a partir para a PEC 1, desde que se apresente na partida da PEC 1 na hora ideal da carta.

Para a PEC 1, as partidas serão dadas por ordem crescente da classificação obtida no Prólogo. Para as PEC's 1 e 2 as partidas serão de 2' em 2' minutos para os 10 primeiros concorrentes de MOTO e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os QUAD partem 15 minutos depois da última moto de 2' em 2' minutos para os 10 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os SSV iniciarão a prova 30 minutos depois do último Quad de 2' em 2' minutos para os 20 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes.

Para a PEC 3, as partidas serão de 1' em 1' minuto.

As PEC's 1 e 2 têm o tempo máximo permitido de 3h15.

Após o final da PEC 1, os pilotos terão 3h00 como tempo limite de entrada no CH do Parque Fechado. Neste tempo, está incluída a assistência, que deverá ser efetuada no Parque de Assistência.





## 2.3 – Ordem de Partida – domingo, dia 18 março 2023

Para as PEC's 2 e 3, as partidas serão dadas por ordem crescente da classificação obtida no dia anterior.

A PEC 3 tem o tempo máximo permitido de 20 minutos.

Os atrasos na apresentação à partida das PEC's serão penalizados à razão de um minuto por minuto de atraso. A partida será recusada a todos os pilotos que se apresentem com um atraso superior a trinta minutos (30 min) em relação à sua hora ideal de partida.

É recomendado circular com as luzes ligadas.

## ARTIGO 3 - PILOTOS

### 3.1 Admitidos

Conforme o Artigo nº 5 do RCNTT.

Conforme o Artigo nº 1 do RTTCH.

Os pilotos Estrangeiros necessitam de obter junto da respetiva Federação autorização específica de participação em cada prova. Estes poderão no fim do Campeonato sagrarem-se Campeões Nacionais Open.

### 3.2 Inscrições

3.2.1 Os pilotos devem respeitar o ponto 1.2 do presente RP, preencher o boletim de inscrição fornecido pela organização, efetuar o pagamento da taxa de inscrição e, caso não sejam da classe HOBBY, serem portadores de uma Licença Desportiva para T.T. ou Geral passada pela FMP ou FIM válida para o ano em curso.

3.2.2 Na classe SSV, os pilotos e navegadores têm de obrigatoriamente, durante todo o tempo da competição enquanto a viatura esteja em movimento, estarem devidamente fixos no seu banco através dos cintos de segurança. O não cumprimento deste ponto será penalizado com a desclassificação nessa mesma prova.

### 3.3 Taxas

A taxa de inscrição para cada motociclo (incluindo a inscrição do piloto, o seguro de responsabilidade civil e duas placas de assistência) fica fixada em:

| CAMPEONATO NACIONAL DE TODO TERRENO OPEN 2023 |                    |
|---|--------------------|
| Categoria / Classe                            | Valor de Inscrição |
| Moto/ Moto Hobby                              | €350,00            |
| Quad/ Quad Hobby                              | €385,00            |
| SSV/ SSV Hobby                                | €600,00            |

O valor apresentado já inclui Taxa de IVA em vigor.

Dados para pagamento:

NIB: 0045 3453 40073371493 89

IBAN: PT50 0045 3453 4007 3371 4938 9

BIC/SWIFT: CCCMPTPL





Enviar comprovativo para [geral@goismotoclube.pt](mailto:geral@goismotoclube.pt). Nas **verificações documentais será obrigatória a apresentação do mesmo.**

### 3.4 Reembolso de pagamentos efetuados

O Góis Moto Clube poderá reembolsar 50% dos pagamentos efetuados em casos devidamente esclarecidos por escrito e depois de aprovados em reunião de Direção do Góis Moto Clube. O reembolso será de 100% no caso da prova não se realizar ou se a inscrição for recusada.

### 3.5 Relação com os Pilotos/Organização

Haverá um elemento da Organização, que tem o cargo específico de relação com os pilotos, cuja missão é informar, acompanhar, esclarecer e servir de elo de ligação com o Diretor de Prova.

## ARTIGO 4 - VERIFICAÇÕES

4.1 Nas Verificações Administrativas será verificado apenas o Cartão Cidadão do piloto. TODA A DOCUMENTAÇÃO será obrigatoriamente preenchida e anexada digitalmente no formulário de inscrição, disponível em: <http://www.goismotoclube.pt/index.php/raide-tt-2023>. As classes HOBBY, para além do preenchimento prévio do formulário, terão de preencher uma Declaração de Responsabilidade nas verificações.

Nas Verificações Técnicas deverá ser apresentado o Passaporte Técnico, e controlados os Números Regulamentares; Luzes dianteiras e de stop, com instalação fixa e definitiva, que deve ser alimentada a todo o instante por um alternador acionado pelo motor do motociclo, Manetes de embraiagem e de travão, Matrícula, Número de quadro (tem que coincidir com o livrete), Controlo de ruído e Esponja de proteção no volante. Será obrigatória a presença do piloto nas Verificações Administrativas e Técnicas.

Deverá ser apresentado nas verificações técnicas o capacete, que terá de ser do tipo homologado FIM. Todos os capacetes deverão estar intactos e não deverão ter nenhuma alteração à sua construção.

4.2 A moto depois de verificada e portadora dos respetivos números de competição, assim como da publicidade imposta pela Organização, levará um selo de autenticação, que poderá ser um pequeno autocolante e/ou marcas colocadas em locais estratégicos.

4.3 Qualquer fraude detetada, depois do veículo verificado, assim como violação das marcas de identificação, será penalizada com desclassificação.

4.4 A partida poderá ser recusada, se o piloto ou a moto não estiverem conforme as condições indicadas durante o ato de verificação.

4.5 A qualquer momento durante a realização da prova, poderão ser efetuadas verificações complementares à moto, quad, SSV e ao piloto/navegador. O piloto é responsável durante toda a prova pela conformidade técnica do seu veículo.

4.6 Será ainda controlado o nível de ruído de cada veículo, que será efetuado em conformidade com a regulamentação da F.M.P.

## ARTIGO 5 - PARQUE FECHADO

5.1 Parque fechado é uma área perfeitamente definida e delimitada onde é proibido proceder a qualquer reparação e/ou reabastecimento.





5.2 Depois de colocada a moto no Parque Fechado o piloto deverá retirar-se imediatamente. Para a partida para o Sector Seletivo o piloto está autorizado a entrar 5 minutos antes da sua hora de saída.

5.3 Qualquer infração ao regime de Parque Fechado será penalizada com desclassificação.

## ARTIGO 6 - EQUIPAMENTO

Todo o piloto e navegador terá de estar equipado conforme regulamento da FMP.

## ARTIGO 7 - VEÍCULOS ADMITIDOS

7.1 Os mesmos do regulamento de Todo Terreno da F.M.P.

7.2 São admitidos a participar todos os veículos desde que em conformidade com as normas impostas pelo Código da Estrada. É da responsabilidade dos pilotos o cumprimento destas normas.

Todos os casos que possam suscitar dúvidas quanto à classe a que deva pertencer um dos veículos serão analisados pelo Júri da Prova presente nas verificações técnicas.



| CATEGORIA   | CAMPEONATOS NACIONAIS DE TODO TERRENO   |  |   |
|-------------|---|--|---|
| MOTO        | <b>MOTO</b><br>(Classes TT1, TT2 e TT3)   |  |   |
|             | <b>TT1</b><br>Motociclos:<br>2T < 150 cc<br>4T < 250 cc   | <b>TT2</b><br>Motociclos:<br>2T ≥ 150 cc e < 250 cc<br>4T ≥ 250 cc e < 450 cc  | <b>TT3</b><br>Motociclos<br><b>monocilíndricos:</b><br>2T ≥ 250 cc<br>4T ≥ 450 cc |
|             | <b>Infantis Mini-Baja</b><br>Pilotos dos 8 aos 12 anos de idade no dia 1 Janeiro do ano civil do campeonato em curso;<br>- Motos a 2T < 65cc e a 4T < 110 cc<br>- Quads a 2T < 65cc e 4T < 90 cc    |  |   |
|             | <b>Iniciados Mini-Baja</b><br>Pilotos dos 11 aos 14 anos de idade no dia 1 Janeiro do ano civil do campeonato em curso;<br>- Motos a 2T < 85cc e a 4T < 150cc<br>- Quads a 2T < 125cc e 4T < 250 cc |  |   |
|             | <b>Juvenis Mini-Baja</b><br>Pilotos dos 13 aos 16 anos de idade no dia 1 Janeiro do ano civil do campeonato em curso;<br>- Motos a 2T < 125 cc<br>- Quads a 2T < 200 cc e a 4T < 350 cc             |  |   |
| <b>QUAD</b> | <b>QUAD</b><br>Veículos da categoria III do grupo G (2 rodas motrizes) ou do grupo H (4 rodas motrizes), art.º 01.05 Technical Rules Bajas da FIM.  |  |   |
| <b>SSV</b>  | <b>SSV</b><br>Motores Atmosféricos com cilindrada inferior a 2000 cc ou motores com turbo-compressor com cilindrada inferior a 1000 cc  |  |   |
|             | <b>SSV TT2</b><br>Motores atmosféricos até 1050 com cilindrada inferior a 1000 cc   | <b>SSV STOCK</b><br>Motores atmosféricos com cilindrada inferior a 2000 cc ou motores com turbo-compressor com cilindrada inferior a 1000 cc |   |
| CATEGORIA   | TROFÉUS NACIONAIS DE TODO TERRENO   |  |   |
| MOTO        | <b>TRAIL</b><br>- Motociclos com 2 ou mais cilindros, com cilindrada superior a 600 cc;   |  |   |
|             | <b>PROMOÇÃO</b>   |  |   |
|             | <b>VETERANOS</b>  |  |   |
|             | <b>SENHORAS</b>   |  |   |
|             | <b>JUNIORES</b>   |  |   |
| <b>QUAD</b> | <b>PROMOÇÃO</b>   |  |   |
|             | <b>VETERANOS</b>  |  |   |
|             | <b>SENHORAS</b>   |  |   |
|             | <b>JUNIORES</b>   |  |   |
| <b>SSV</b>  | <b>VETERANOS</b>  |  |   |
|             | <b>SENHORAS</b>   |  |   |
|             | <b>JUNIORES</b>   |  |   |
|             | <b>E-SSV (ELÉCTRICO/HIBRIDO)</b>  |  |   |





Todos os casos que possam suscitar dúvidas quanto à classe a que deva pertencer um veículo serão analisados pelo Júri da Prova presente nas verificações técnicas.

Haverá uma classificação para cada classe do Campeonato, bem como uma Classificação Geral individual.

7.3 – Restantes Classes e troféus conforme art. 32 do Regulamento Geral do Campeonato Nacional de TT (FMP).

7.4 - Apenas poderão participar neste Campeonato Nacional Open de Todo-o-Terreno, veículos devidamente documentados, matriculados, incluindo o respetivo seguro de circulação obrigatória, e equipados segundo o disposto no Código da Estrada, o presente regulamento, o Anexo 61 da FIM e o regulamento técnico de Enduro, Anexo 01 da FIM.

O simples facto de apresentar um veículo às verificações técnicas é considerado como uma declaração implícita da conformidade com as Normas Técnicas da Prova e com o Código da Estrada em vigor, que a não ser cumprida é considerada atuação fraudulenta passível de sanções disciplinares para além da desclassificação da prova em questão.

## ARTIGO 8 - PRÉMIOS

8.1 A todos os concorrentes que façam parte da lista de participantes ser-lhe-á atribuído um brinde alusivo à prova.

8.2 Aos três primeiros classificados de cada classe, serão atribuídos troféus/taças na cerimónia do pódio.

8.3 Serão ainda atribuídos troféus/taças aos cinco primeiros da Classificação Geral.

8.4 A entrega decorrerá junto à sede do Góis Moto Clube.

8.5 Os Pilotos que não se apresentem à cerimónia de distribuição dos prémios, perderão o direito aos mesmos, sem que a classificação e atribuição dos prémios sejam alteradas.

8.6 É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados da Geral, bem como o vencedor de cada classe.

## ARTIGO 9 - PUBLICIDADE

9.1 Ficam reservados para a Organização os seguintes espaços:

- a) – Painéis com os números de prova.
- b) – Painéis identificativos de assistência.
- c) – Pequenas placas publicitárias.

9.2 Os concorrentes podem afixar livremente todo o tipo de publicidade desde que de acordo com a Legislação Portuguesa e que esteja dentro dos princípios de boa moral e costumes e ainda que não se sobreponha à fornecida pela Organização.

9.3 A falta das placas publicitárias fornecidas pela Organização, e/ou dos números de competição poderá levar à desclassificação do piloto, assim como o corte ou má colocação dessas mesmas placas.





9.4 Os direitos de imagem da prova são da exclusividade da FMP. Qualquer captura de imagens, entenda-se fotografia e/ou vídeo, deverá ser previamente autorizada pela organização.

## ARTIGO 10 - SEGURO

10.1 A taxa de inscrição já inclui o prémio de seguro garantindo a responsabilidade civil do piloto em relação a terceiros, conforme legislação em vigor. Os veículos das assistências não estão cobertos por este seguro.

10.2 O seguro entra em vigor no momento da partida e terminará após o final da prova e/ou a partir do momento em que o piloto tenha desistido ou seja declarado desclassificado.

10.3 Em caso de acidente o concorrente, ou um seu representante, deverá comunicar por escrito à Organização a natureza do acidente e demais detalhes, bem como nomes dos intervenientes e se as houver, as testemunhas, no prazo máximo de 24 horas.

10.4 O GÓIS MOTO CLUBE declina a responsabilidade por todos os acidentes que possam ocorrer durante a competição.

## ARTIGO 11 - ASSISTÊNCIAS

De acordo com o artigo nº 13 do RCNTT

11.1 Para a PEC 1 e PEC 2 existirá uma GAZ ao km 70 da especial cronometrada.

11.2 A Zona de Assistência está devidamente assinalada e delimitada. Nesta zona apenas são autorizados os veículos devidamente identificados pela Organização com as placas fornecidas indicando "ASSISTÊNCIA".

11.3 São ainda permitidas intervenções em todo o percurso, apenas pelo próprio piloto e/ou por qualquer outro piloto regularmente inscrito e ainda em prova.

11.4 É obrigatório as equipas de assistência transportarem combustível em depósitos ou jarricans apropriados para esse fim.

11.5 Para todos os veículos, a zona de assistência será de velocidade limitada a 30 Km/h, controlada pelo GPS. No caso de incumprimento será atribuída ao piloto uma penalização pelo Júri de Prova.

11.6 É expressamente proibido o abastecimento com o motor em funcionamento.

11.7 O não cumprimento do regulamento das assistências poderá implicar a desclassificação do concorrente.

11.8 Durante as operações de abastecimento o motor tem que estar parado, sendo obrigatório a utilização de um Tapete Ambiental aprovado. A não utilização ou a má utilização do Tapete Ecológico apropriado implica uma penalização de 1min.

11.9 É obrigatório a colocação de um extintor validado, por cada equipa de assistência, durante a operação de abastecimento.

11.10 O piloto ou a sua assistência será responsável pela sua viatura durante a prova, ficando à sua responsabilidade o transporte/reboque no final da prova, sempre após autorização da organização.





11.11 É obrigatório a quem abastece os veículos, estar equipado com bataclava ignífuga e óculos de proteção.

11.12 Na categoria SSV, os pilotos estão obrigados a parar os veículos em todas as zonas de gaz por um período mínimo de 1 minuto (o controlo deste tempo é da responsabilidade da equipa), devendo para o efeito imobilizar o veículo e parar o funcionamento do motor. Apenas são autorizados a reiniciar a marcha após colocar o motor em funcionamento. O não cumprimento desta norma implica uma penalização de 10 Minutos por cada infração.

O abastecimento pode ser efetuado com o piloto e/ou com o navegador a bordo, as portas abertas e o motor desligado. Um elemento da assistência deve estar munido de um extintor de pelo menos 5kg.

Três sistemas são autorizados para abastecimento dos veículos, o habitual “enche rápido”, bomba mecânica acionada manualmente, ou o sistema por gravidade, sendo que neste último é obrigatório a colocação de uma pistola manual ou torneira na extremidade da mangueira. As bombas elétricas são proibidas.

## ARTIGO 12 - CARTA DE CONTROLO

12.1 Cada piloto receberá uma carta de controlo, de que será o único responsável. O seu extravio implica que o piloto perca o direito de reclamar sobre os dados que nela hajam sido inscritos.

12.2 A carta de controlo será devolvida no controlo horário de chegada de cada etapa e substituída por uma nova carta na partida da etapa seguinte.

12.3 Caso o piloto perca a supracitada carta deverá solicitar nova carta junto dos elementos da Organização presentes nos controlos horários.

## ARTIGO 13 - CONTROLOS HORÁRIOS

Ao longo do percurso haverá controlos horários devidamente sinalizados. Nos controlos horários, os controladores indicarão na carta de controlo a hora da apresentação que corresponde ao momento exato em que o piloto apresenta a carta de controlo ao controlador. Entre o painel de entrada na zona e o posto de controlo, é interdito ao piloto parar ou adotar um andamento lento.

## ARTIGO 14 - CONTROLOS DE PASSAGEM

A fim de verificar se os concorrentes respeitam o itinerário estabelecido, serão implantados controlos de passagem ao longo do percurso, onde está dispensada a paragem. A falta num controlo de passagem, cumpre-se com o artigo 19.1 do RCNTT.

## ARTIGO 15 - CONTROLOS DE CRUZAMENTO

Em todos os cruzamentos com estradas de alcatrão e/ou estradas tidas como principais os concorrentes têm de seguir as indicações dos fiscais de pista e/ou dos elementos da GNR presentes nos locais.





## ARTIGO 16 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO GPS

16.1 Todos os Concorrentes terão de usar, OBRIGATORIAMENTE, o Equipamento de Localização (GPS) nas condições expressas no ponto 25.1 do RCNTT.

16.2 A não utilização do GPS implica a desclassificação.

16.3 A utilização indevida do sistema implica uma penalização de 5 minutos. A utilização indevida do sistema de forma repetida (mais do que uma vez) implica a desclassificação.

## ARTIGO 17 - CLASSIFICAÇÕES

17.1 A cronometragem será da responsabilidade da TTCRONOMETRAGENS sob a égide do GÓIS MOTO CLUBE. A classificação final será dada pela soma do tempo gasto a percorrer a totalidade do percurso mais o total de eventuais penalizações.

Todos os resultados/ aditamentos serão colocados na aplicação SPORTITY.

17.2 A classificação será afixada logo que concluída e dentro do horário pré-estabelecido.

## ARTIGO 18 - RECLAMAÇÕES E APELOS

Todas as reclamações têm de ser feitas em conformidade com o artigo 27 do regulamento nacional de todo-o-terreno da F.M.P.

## ARTIGO 19 - INFRAÇÕES QUE PODEM LEVAR À DESCLASSIFICAÇÃO

19.1 Desrespeito pelo itinerário da prova.

19.2 Impedir intencionalmente a passagem de outros concorrentes e/ou dificultar as ultrapassagens.

19.3 Reabastecer fora da área de assistência.

19.4 Rebocar ou fazer empurrar terceiros.

19.5 A falta dos painéis com os números de competição e/ou da publicidade imposta pela Organização.

19.6 Falta a um controlo horário ou de passagem.

19.7 Atitude desleal para qualquer elemento da Organização.

19.8 Recusa em apresentar o veículo aos comissários técnicos para inspeção.

19.9 Tempo superior ao dado pela Organização para completar a prova.

19.10 Desrespeito pelo Parque Fechado.

19.12 Não cumprir o Regulamento das Assistências.

19.13 Não utilização do Sistema de Localização GPS.





## ARTIGO 20 - INFRACÇÕES QUE IMPLIQUEM PARTIDA RECUSADA

- 20.1 Veículos que não estejam em conformidade com as normas de segurança.
- 20.2 Piloto que não esteja devidamente equipado (capacete não homologado por ex.).
- 20.3 Atraso superior a 30 minutos na partida para as PEC's.
- 20.4 É estritamente proibido aos pilotos rodarem/treinarem nos concelhos onde se realiza a prova, nos 30 dias anteriores à sua realização. Ao piloto que infrinja esta regra, será impedida a participação na referida prova, será ainda sancionado com a impossibilidade de competir em Portugal e no estrangeiro por um período mínimo de 6 meses, e poderá ser sancionado até à exclusão do Campeonato.

## ARTIGO 21 - INFRACÇÕES QUE IMPLIQUEM PENALIZAÇÃO DE TEMPO

- 21.1 Falsa partida – dois minutos.
- 21.2 Cada minuto de atraso na partida para as PEC's – um minuto.
- 21.3 Cada minuto de avanço na partida para as PEC's – dois minutos.
- 21.4 Partir sem o motor em marcha – cinco minutos.
- 21.5 Falta de apresentação da Carta de Controlo - cinco minutos

## ARTIGO 22 - SINALIZAÇÃO EXISTENTE

- 22.1 A indicada no Regulamento da F.M.P.

## ARTIGO 23 - CASOS OMISSOS

23.1 Todo e qualquer caso omissos não presente neste RP, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados pelo Júri da Prova e/ou pelo Delegado da F.M.P. presente na prova.

Nota: para qualquer alteração ao presente RP, serão emitidos pela Organização aditamentos que serão datados, numerados e assinados. Estes aditamentos serão divulgados junto dos Pilotos e passarão a fazer parte integrante do presente RP.

## ARTIGO 24 – INFORMAÇÕES DA PROVA

24.1 Toda a informação da prova estará disponível na aplicação **SPORTITY**, sendo a password de acesso: **ttgois2023**

08-02-2023

O Diretor de Prova,

- José Alvoeiro -

